



Carlos Silva *

OPINIAO.PE@DABR.COM.BR

Interferências na fiscalização do trabalho geram denúncia da categoria

Interferências graves na atuação dos auditores-fiscais do Trabalho do estado de São Paulo levaram o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho - Sinait a apresentar denúncia à sociedade e autoridades competentes em defesa da livre atuação da Auditoria-Fiscal do Trabalho.

Para que possam ser garantidos os direitos e a devida proteção do trabalhador, é imprescindível que a atividade de fiscalização realizada pelos auditores-fiscais do Trabalho seja realizada de forma imparcial e com independência, sem interferências externas, que buscam objetivos que nada

tem a ver com a proteção social do trabalho.

Este caso deve servir de exemplo a ser combatido em defesa da autonomia da Auditoria-Fiscal do Trabalho

A denúncia refere-se à exoneração sumária e arbitrária da Auditora-Fiscal do Trabalho Viviane Forte, que ocupava o cargo de chefe da Seção de Segurança e Saúde no Trabalho, sob a alegação de estar implantando um "novo modelo de Inspeção do Trabalho", o qual o próprio quadro de auditores-fiscais desconhece, causou indignação e comoção em São Paulo. A notícia imediatamente espalhou-se pelo país, provocando uma avalanche de manifestações de apoio a Viviane e demais auditores-fiscais do Trabalho de São Paulo.

Os auditores-fiscais relatam que desde que assumiu o cargo, o superintendente Regional do Trabalho, Luiz

Cláudio Marcolino, no estado de São Paulo tem tentado interferir na estrutura da fiscalização e houve resistência das chefias. A exoneração de Viviane Forte assume, portanto, o caráter de retaliação. Há o temor de que mais auditores-fiscais do Trabalho sejam alcançados.

A Auditora-Fiscal Viviane Forte exerce suas funções há mais de dez anos com profissionalismo e isenção, sendo reconhecida nacionalmente pela ética, seriedade e competência com que conduz o seu trabalho.

É fundamental denunciar à sociedade brasileira a conduta e desmandos de autori-

dades como o superintendente Regional de São Paulo, pessoa alheia à Auditoria-Fiscal

do Trabalho, que representa uma afronta à independência da atuação dos auditores-fiscais, trazendo enormes prejuízos aos serviços públicos que vêm sendo prestados aos trabalhadores e à sociedade no estado de São Paulo.

Lamentavelmente, outros objetivos estão sendo, mais uma vez, colocados à frente dos reais interesses da classe trabalhadora e da população brasileira. Este caso deve servir de exemplo a ser combatido em defesa da autonomia e independência da Auditoria-Fiscal do Trabalho.

* Presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho

culou na falta de rigor da imagem. É importante que o positivo seja evidenciado em um reduto de previsões na Colômbia, depois, Jefferson, os "no-ber-ar-de-re" para o executivo, ações, ser-ho-de que l fica pior tro, estar-

* Jornalista

OPINIAO.PE@DABR.COM.BR



de substituição nos próximos anos, a vez do processo ambiental se consubstanciação nas áreas e negocialização, encaixamento das áreas. Vencida a ante, abre para as discussões da crise e seus efeitos privados de conquista do presidente. Isso para os interesses políticos das

ações investigativas que podem resultar em perdas de mandatos, até mesmo do novo governante, e em muitos casos de condenações privativas da liberdade.

Um grande embate se prenuncia entre a disputa pela manutenção dos empregos políticos e os reais interesses do país. O que prevalecerá só o tempo dirá. A vantagem é que a população perdeu a posição contemplativa e apática, utilizando os recursos tecnológicos da comunicação e ocupando as ruas para colocação de suas reivindicações, ainda que falte a sistematização de seus anseios e a corporificação de suas propostas através de uma representação que legitimamente possua credibilidade para viabilizar as soluções.

* Consultor e professor emérito da UPE

DESTAQUES do dia
facebook.com/jornaldiariodepernambuco



Tecnologia pernambucana

Um equipamento desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Pernambuco (UPE) é capaz de detectar a presença de ferimentos de diabéticos por

342 mil
pessoas alcançadas



Crise atrasa inauguração

Em Pernambuco, alguns dos shopping centers já inaugurados em 2010 não vão mais sair do papel. É o caso do Garibaldi e do Garibaldi Petrolina P.

177 mil
pessoas alcançadas

